# O Adaptador de Objetos CORBA

Engenharia de Computação - IFCE

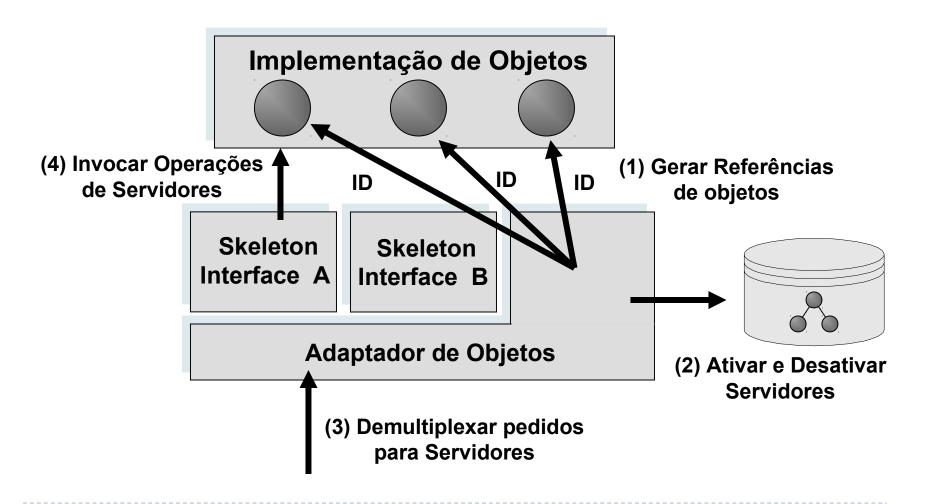
Cidcley Teixeira de Souza

cidcley@ifce.edu.br

# O Adaptador de Objetos

- O Adaptador de Objetos de CORBA é responsável por :
  - Gerar Referências de Objetos;
  - Ativar e desativar servidores (Servants);
  - Demultiplexar pedidos para servidores;
  - Coloborar com esqueletos IDL para invocar operações em servidores;

# O Adaptador de Objetos



# Portable Object Adapter (POA)

- O POA (Portable Object Adapter) é a especificação atual para o adaptador de objetos CORBA;
- Substitui a versão anterior denominada BOA (Basic Object Adapter);
- O BOA foi amplamente considerado incompleto e com falhas nas suas especificações;

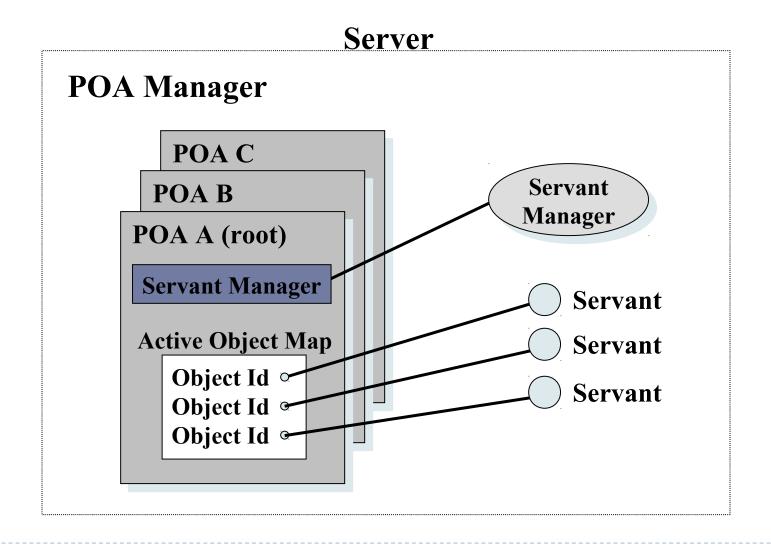
# Portable Object Adapter (POA)

- Essas falhas foram preenchidas pelos desenvolvedores dos ORBs;
  - Por exemplo, as operações de registro de servidores em um ORB não foram completamente especificadas;
  - O resultado foi a construção de servidores não eram portáveis entre ORBs de diferentes fabricantes
- A solução adotada pelo OMG foi abandonar o BOA e criar um Adaptador de Objetos realmente portável;

# Portable Object Adapter (POA)

- Objetivos do POA
  - Portabilidade: permitir a construção de servidores realmente portáveis entre ORBs de diferentes fabricantes;
  - Persistência: permitir a criação de objetos persistentes;
  - Utilização de Políticas: permitir a associação de políticas aos servidores;
  - Aninhamento de POAs: possibilitar a criação de múltiplas instâncias do POA no servidor;

# Arquitetura do POA



#### Cliente

Um contexto computacional que realiza invocação de operações;

#### Servidor

Um contexto computacional que controla um ou mais objetos;

#### Servant

É um objeto de linguagem de programação que implementa pedidos em um ou mais objetos;

#### Object Id

Identifica um objeto CORBA dentro de um servidor. Pode ser fornecido pelo usuário ou pelo próprio POA;

#### Object Reference

Estrutura de dados que identifica um objeto CORBA. Encapsula um Object Id e a identidade do POA que o controla;

#### POA

Entidade identificável no contexto de um servidor. Fornece um namespace para object ids para outros POAs. RootPOA pode ser obtido com resolve initial references;

#### Policy

É um objeto associado a um POA. Define características compartilhadas por todos os objetos implementados naquele POA;

- POA manager
  - É um objeto que encapsula o processamento de estados de um ou mais POAs.
- Servant manager
  - Um objeto que pode ser definido pelo usuário para permitir que o POA possa ativar e desativar servants. Existem dois tipos de Servant Manegers
    - ServantActivator: para objetos persistentes
    - ServantLocator: para objetos transientes

#### Políticas do POA I

- Políticas são utilizadas para controlar o ambiente de execução dos servants;
- Os seguintes comportamentos podem ser gerenciados através de políticas:
  - Thread policy
    - ORB\_CTRL\_MODEL: O POA é responsável pelo gerenciamento de threads (default)
    - SINGLE\_THREAD\_MODEL: Apenas uma thread por servant

#### Políticas do POA II

- Lifespan policy
  - ► TRANSIENT: Objetos não podem "sobreviver" fora do POA que os criou (Default)
  - PERSISTENT: Objetos podem "sobreviver" fora do POA que os criou
- Id assignment policy
  - USER\_ID: A aplicação fornece Object ids
  - SYSTEM\_ID: O POA fornece os Object Ids (Default)

### Mapeamento para Java

Para cada Interface IDL A, uma classe é gerada pelo compilcador IDL

```
interface A {...}; // IDL
-> APOA.class
```

A classe Servant para A deve simplesmente estender a classe gerada para utilizar o POA

- Obtendo o rootPOA
- 2. Definindo Políticas do POA
- 3. Criando um Novo POA
- 4. Ativando o POAManager
- 5. Criando Referência de Objetos

- ▶ 1. Obtendo o rootPOA
  - O primeiro passo para se usar o POA é conseguir a referência do primeiro POA, denominado rootPOA;
  - O rootPOA é gerenciado pelo ORB;

```
ORB orb = ORB.init(args, null);
org.omg.CORBA.Object objPOA =
          orb.resolve_initial_references("RootPOA");
POA rootPOA = POAHelper.narrow(objPOA);
```

- 2. Definindo Políticas do POA
  - O POA permite um amplo controle sobre as caraterísticas do ambiente de execução dos Servants através das políticas;

```
Policy[] tpolicy = new Policy[2];

tpolicy[0] = rootPOA.create_lifespan_policy
(LifespanPolicyValue.TRANSIENT);

tpolicy[1] = rootPOA.create_thread_policy
    (ThreadPolicyValue.SINGLE_THREAD_MODEL);
```

#### 3. Criando um Novo POA

- O desenvolvedor pode aplicar políticas específicas através da criação de um POA que forneça diferentes Servant Managers;
- Um POA é criado como um "filho" de um POA que já exista através da operação create\_POA;
- Criar um novo POA indica a definição de um novo espaço de nomes para objetos, onde Object Ids são relativos a esse POA;

- 3. Criando um Novo POA
  - As seguintes informações devem ser utilizadas na criação de um POA:
    - O nome do POA: Esse nome deve ser único com relação aos nomes de outros POAs pertencentes a um mesmo pai.
    - Um POA Manager: Um POA Manager deve ser associado ao novo POA, se for passado null um POA Manager padrão será criado;
    - Uma Lista de Políticas: Uma lista com as políticas para controlar o comportamento do POA;

▶ 3. Criando um Novo POA

```
POA persistentPOA =
  rootPOA.create_POA("POAfilho", null, tpolicy);
```

- 4. Ativando o POA Manager
  - Cada objeto POA tém um objeto POAManager associado para controlar os estados de execução do POA;
  - Um POAManager pode ser associado a um ou mais POAs;
  - Um POAManager possui os seguintes estados
    - Holding: Há o enfileiramento de pedidos;
    - Active: Inicia o processamento dos pedidos;
    - Discarding: Descarta os pedidos seguintes;
    - Inactive: Rejeita os pedidos atuais e os seguintes;

#### 4. Ativando o POA Manager

```
// Ativando o POAManager de um persistentPOA
// Sem esse passo, todas as chamada para o
// servidor persistente ficariam pendentes,
// pois o POAManager está no estado
"HOLDING".

persistentPOA.the_POAManager().activate();
```

- 5. Criando Referência de Objetos
  - Referência de objetos são criadas no lado servidor e depois exportadas para os clientes;
  - Nelas são encapsuladas as informações relativas aos objetos e ao POA que os controla;

```
XXX ObjServant = new XXX();
...
org.omg.CORBA.Object objRef =
  persistentPOA.servant_to_reference(ObjSer vant);
```

#### Conclusão

- O POA permite o controle "total" do ambiente de execução do servidor;
- É um padrão aceito e bastante completo para realizar as tarefas complexas do adaptador de objetos CORBA;
- Introduz um esforço de programação maior, entretanto garante total portabilidade das aplicações;

Fim